

## Riscos para visão são desconhecidos

07/10/2009  
Folha de São Paulo

*Estudo revela que brasileiro não associa fatores hormonais, tabagismo e gravidez a problema ocular*

Alterações hormonais, que ocorrem na gravidez e na menopausa, podem causar olho seco, uma das maiores queixas nos consultórios. A maioria dos brasileiros desconhece fatores de risco importantes para doenças oculares, revela uma pesquisa realizada com 1.007 pessoas de 18 a 59 anos sobre a percepção da saúde dos olhos.

O levantamento, patrocinado por um fabricante de lentes fotossensíveis, foi realizado no Brasil e em mais sete países pelo instituto de pesquisa independente Harris Interactive.

Entre as mulheres, 85% não sabem ou não acreditam que a gravidez interfira na visão; 74% ignoram os efeitos dos medicamentos e 56% têm a mesma impressão sobre o cigarro. O estudo não apontou diferenças significativas na percepção entre os gêneros, mas outras pesquisas mostram que as mulheres são o grupo mais atingido por problemas oculares -dois terços dos cegos são do sexo feminino, de acordo com a Organização Mundial da Saúde.

"Esses dados incomodam porque mostram como as mulheres estão desinformadas sobre situações que elas vivem, como a gravidez. Os homens também não sabem, mas eles não vão passar por isso nem pela menopausa", afirma Denise Fornazari, coordenadora do Núcleo de Prevenção à Cegueira da Unicamp (Universidade Estadual de Campinas).

Segundo a médica, durante a gravidez ocorrem mudanças hormonais que provocam edema em diversas partes do corpo, assim como em algumas estruturas do olho.

Essas mudanças levam a alterações fisiológicas reversíveis, como diminuição de sensibilidade da córnea -que afeta especialmente quem usa lente de contato- e modificações do índice de refração, que causa mudança temporária no grau dos óculos. Já os problemas patológicos são mais frequentes em diabéticas e hipertensas.

O tabagismo, segundo Marcela Cypel, oftalmologista do Instituto da Visão da Unifesp (Universidade Federal de São Paulo), está associado a alterações circulatórias. "Quando a pessoa tem diabetes e hipertensão, aumentam ainda mais os riscos para a visão. E, além das modificações sistêmicas, que repercutem no olho, tem a fumaça, que causa irritação."

Os medicamentos também podem prejudicar a visão de homens e mulheres, segundo ela. "Há uma lista de remédios que causam depósito de substâncias na córnea e na retina e até mesmo catarata. Os corticosteroides, por exemplo, se usados cronicamente e em altas doses, podem provocar catarata e glaucoma", afirma.

Os fatores hormonais, que a maioria dos brasileiros não relaciona a problemas na visão, causam diminuição na secreção da glândula lacrimal, o que pode provocar olho seco. "Dá um desconforto ocular, com sensação de ardor e vermelhidão, que é uma das principais queixas dos pacientes e ocorre principalmente na pós-menopausa", diz o oftalmologista Newton Kara José Jr., do Hospital das Clínicas de São Paulo.

### Risco conhecido

Outros fatores de risco, como hipertensão, diabetes e catarata, têm seu impacto na saúde dos olhos reconhecido. Entre as mulheres, 89% sabem que o diabetes prejudica a visão, contra 59% dos homens.

"Os dados são preocupantes porque se a pessoa não conhece ou acha que não tem importância deixa de fazer exames regulares. A recomendação é que a população faça exames a cada dois anos até os 40 anos e, depois disso, anualmente. Mas as pessoas só vão ao oftalmologista quando precisam de óculos. Elas estão descuidando da saúde", diz Denise Fornazari.

Para Kara José Jr., a pesquisa mostra, no entanto, que os fatores mais importantes são conhecidos. "O que pode causar dano irreversível é sabido, caso do diabetes e da degeneração macular. Mas as ações

de conscientização poderiam envolver também o conforto ocular, principalmente na gravidez e na menopausa", diz.